

	<b>Editoria: Últimas</b>  <b>Coluna: --</b>	<b>Página:</b>  <b>A8</b>
<b>Assunto:</b> <b>Mototaxista estupra e rouba</b>		<b>Data:</b> <b>23/02/2014</b>
<b>Origem:</b> <input type="checkbox"/> Press-relese da assessoria de imprensa <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria de imprensa <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação		<b>Enfoque:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Positivo <input type="checkbox"/> Negativo <input type="checkbox"/> Neutro

SANTA ETELVINA

# Mototaxista estupra e rouba

Uma mulher de 18 anos de idade foi roubada e estuprada na noite de sexta-feira, por um mototaxista, na Zona norte. Ela fez parada para utilizar o serviço de transporte supostamente prestado pelo autor do crime, na rua Ameixa do Mato, no bairro Santa Etelevina, na Zona Norte, por volta das 22h. O autor da violência sexual conduzia uma motocicleta de características não informada e vestia uma camisa de mototaxista e se identificou como tal.

A vítima, apesar de identificada,

pediu para não ter o nome divulgado.

Após a mulher falar o destino desejado, combinar o valor da corrida e subir na motocicleta, notou pouco depois que o mototaxista seguiu outra direção até uma rua escura e sem movimentação, cujo nome ela não soube informar.

No local, o mototaxista anunciou o assalto, tomou a bolsa com documentos pessoais da vítima, além do celular. Ele passou a agarrar a mulher, à força, que resistiu às investidas. Ele passou a ameaçar a vítima de

morte e a estuprou.

A mulher foi abandonada no local e o mototaxista fugiu com os pertences dela. A vítima caminhou por algum tempo até pedir ajuda. Ela recebeu apoio de policiais militares da 26ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom). Os PMs orientaram que ela registrasse o crime no 15º Distrito Integrado de Polícia (DIP), no Nova Cidade, que era a delegacia mais próxima do local do crime. A mulher foi conduzida a delegacia, mas não quis registrar o abuso que sofreu. Ela estava abalada e se sentindo constrangida.

Os PMs que a acompanharam a levaram para a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD), na Zona Centro-Oeste, para tomar o coquetel anti-HIV.